



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE NITERÓI

EDITAL Nº 01/2023

Cargo: Professor II - Artes	NÍVEL	TURNO	CÓDIGO
	SUPERIOR	TARDE	117

**CADERNO DE QUESTÕES
INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- Confira se o **Caderno de Questões** recebido está de acordo com o **Cargo** ao qual está concorrendo. Caso haja divergência, notifique imediatamente ao fiscal. A inobservância deste item poderá implicar na eliminação do candidato.
- Confira se constam do **Caderno de Questões**, de forma legível, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
- Confira se no **Cartão de Respostas** recebido os seus dados estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e transcreva a frase para o exame grafotécnico no campo apropriado. Leia atentamente as instruções para seu preenchimento. No caso de divergência, notifique imediatamente ao fiscal.
- Assinale no **Cartão de Respostas**, com **caneta de tinta azul ou preta**, apenas uma opção, caso contrário, será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma resposta assinalada ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou qualquer tipo de rasura.
- O tempo disponível para realizar esta prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de no mínimo, **uma hora e trinta minutos**, e de no máximo, **quatro horas**.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- **Evite a eliminação no concurso.** Se estiver portando: celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato poderá levar o seu **Caderno de Questões**, faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala, o **Cartão de Respostas** devidamente assinado e com a frase para o exame grafotécnico contida na Capa do Caderno de Questões, transcrita no Campo apropriado. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- No caso de dúvida, solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

BOA PROVA

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

Feliz daquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Corá Coralina

Tópico: Conhecimentos Específicos

01 As composições instrumentais dos grupos iniciais de Choro eram baseadas na flauta, violão e no cavaquinho. Sendo considerado como a primeira música urbana tipicamente brasileira, o Choro tem como origens estilísticas:

- (A) o jongo e o pastoril.
- (B) o maxixe e a valsa.
- (C) o carimbó e o acalanto.
- (D) o lundu e a modinha.
- (E) o maracatu e a polca.

02 Com a popularização dos computadores e a disseminação da internet, surgem novas tecnologias capazes de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem musical. A tecnologia oferece recursos e descortina possibilidades, para que se possam atingir objetivos específicos e complementares no ensino de música, e é capaz de gerar motivação, surpreender e superar barreiras. A respeito do uso de tecnologia no ensino da música, assinale a opção correta.

- (A) A tecnologia pode ser utilizada no aprendizado de conteúdos musicais ou na produção de novos objetos multimídia que serão utilizados posteriormente no processo de construção do conhecimento musical.
- (B) O computador e o celular são usados aleatoriamente nas atividades musicais e são um recurso recreativo essencial que promove a diversão e a alegria e diminui o estresse escolar e a tensão do dia a dia.
- (C) As mídias sociais são determinantes para que o aluno possa adquirir a técnica de tocar um instrumento musical por meio de atividades lúdicas e práticas que envolvem espontaneidade e a liberdade de expressão.
- (D) Os principais processos da educação tecnológica de música são imitação e aprendizado por memorização, direcionados segundo valores e crenças de grupos que os alunos costumam frequentar.
- (E) A metodologia musical segue um conjunto predefinido de conteúdos, matérias e metas a serem atingidas dentro de um prazo, com base na reprodução das informações ensinadas nas aulas e nos sites didáticos.

03 A Educação Musical passou, em sua trajetória, por diversas tendências e concepções referentes ao ensino da música. Após a Segunda Guerra Mundial, surgiu um movimento que teve o apoio de César Guerra Peixe e uma representativa geração de compositores brasileiros. A denominação e a proposta desse movimento foram:

- (A) Educação Musical Holística, que trabalhava com o projeto de educação integral e tinha na “interdisciplinaridade” seu objeto de referência.
- (B) Ensino Personalizado da Música, que propunha adaptar lições às preferências individuais dos alunos.
- (C) Música Viva, que defendia uma arte musical que seja a expressão real da época e da sociedade.
- (D) Educação Socioemocional Musical, tendência segundo a qual a música oferecia uma via poderosa para explorar e expressar emoções.
- (E) Ensino Híbrido da Musicalização, já que o ensino remoto otimiza e gera maiores possibilidades para professores e alunos.

04 A proposta de trabalho com a leitura de imagens visuais tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento de habilidades, como observação, criatividade, interpretação e análise crítica das mensagens e códigos visuais. A linguagem visual organiza-se por intermédio de um sistema de representações simbólicas influenciado por significações que fazem parte de uma

- (A) forma de análise que permite um maior conhecimento das pessoas e ajuda na tomada de decisões com mais rapidez.
- (B) estabelecida leitura seletiva, a fim de identificar as informações de interesse e conhecimento das vivências com eventuais interlocutores.
- (C) investigação com a finalidade precípua de preparar os alunos para o exercício de profissões específicas no futuro.
- (D) divisão do trabalho, com base em critérios de racionalização, uniformidade e padronização do que foi apresentado.
- (E) determinada cultura, levando em conta a compreensão do seu contexto histórico, social, cultural e político.

05 O artista norte-americano Jean-Michel Basquiat (1960-1988), que ainda hoje provoca profunda admiração em artistas contemporâneos, chegou a integrar o movimento do neoexpressionismo, mas ficou inicialmente conhecido por seus

- (A) gigantescos murais que contavam a história política e social da humanidade.
- (B) trabalhos que eram fruto do contato direto com a natureza.
- (C) modelos humanos, tais como prostitutas, crianças de ruas e mendigos.
- (D) quadros com estilo extravagante que enfatizavam movimento, cor e sensualidade.
- (E) grafites em prédios desabitados no centro de Manhattan, Nova York.

06 A Semana de Arte Moderna foi uma manifestação artístico-cultural que ocorreu no Teatro Municipal de São Paulo, entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 1922. O evento reuniu diversas apresentações de dança, música, recital de poesias, exposição de obras – pintura e escultura – e palestras. Uma vez que o intuito desses artistas era trazer à tona outras maneiras de sentir, ver e fruir a arte, algumas das características desse momento foram:

- (A) elementos exagerados; contrastes marcantes; grande expressividade nas obras de arte, arquitetura e literatura; valorização das sensações.
- (B) princípio de não misturar as cores, mas de justapô-las através de rápidos toques; escolha de cores vivas e claras que exprimem os efeitos de luz nas paisagens.
- (C) composição de efeitos visuais para a fixação do instante, tal qual a impressão visual que causa nas pessoas; ornamentos; quebra e fragmentação da totalidade.
- (D) ruptura com o academicismo e o tradicionalismo; valorização da identidade e da cultura brasileira; fusão de influências externas aos elementos brasileiros.
- (E) retratação da sociedade de maneira mais real, sem idealizações e subjetividade; valorização da objetividade, do factual e das situações cotidianas.

07 Segundo Wassily Kandinsky, precursor no campo da arte abstrata, a linha é resultante do deslocamento de um ponto e vai

concretizar-se em direções e extensões. Suas composições eram produto de um trabalho de reflexão acerca dos elementos integrados nas telas e o modo como interagiam entre si. Com isso, essas composições

- (A) apresentam acabamento técnico impecável, e a qualidade de sua linha foi sempre altamente realista e reveladora da intimidade de seus modelos.
- (B) transmitem a impressão de movimento e são categorizadas como impressões, composições e improvisações repletas de dinamismo, cores, linhas e formas.
- (C) mostram áreas contrastantes de luz e sombra para modelar formas, criando um efeito tridimensional com modulações policromáticas.
- (D) retratam a vida quotidiana e os eventos políticos e sociais de forma realista e sem idealização, utilizando cores vivas e fortes.
- (E) exibem pinceladas soltas e ênfase na captura dos efeitos fugazes de luz e cor no mundo natural, marcadas pela presença de texturas e linhas harmônicas.

08 Para se obter equilíbrio em uma composição visual, é preciso ponderar as diferentes forças visuais presentes, de modo que elas se harmonizem, sem se anularem. Nesse sentido, para que haja equilíbrio, é necessário que cada força visual individual presente na criação da imagem visual

- (A) deixe de ser ingênua para cumprir funções e interesses na comunicação social e estimular determinados comportamentos.
- (B) acrescente para um todo coerente e expressivo, sem que uma força visual impeça outras forças de atuar.
- (C) tenha o poder de evocar emoções no observador e transmitir informações de forma mais eficiente que textos escritos.
- (D) apresente um conjunto de sistemas que trabalham de maneira coordenada para desempenhar diversas funções.
- (E) exiba um denso registro de saberes, sentidos e significados que, de alguma forma, exprimem e permeiam a realidade complexa em que vivem as pessoas.

09 Atualmente, revela-se necessário o convívio em uma sociedade, cuja realidade é a diversidade cultural. Para que esse processo aconteça, deve haver respeito ao outro no

- (A) entendimento dos diferentes fatores que contribuem para a criação e perpetuação de fontes de orientação e apoio.
- (B) âmbito onde se exerce o aprendizado dos conhecimentos teoricamente sistematizados e organizados.
- (C) ambiente destinado a essa tarefa ou no espaço específico que permite fazer referência à arte de um modo especial.
- (D) diálogo entre os valores que ajudam a reconhecer e a considerar as diferentes manifestações que moldam a identidade de um povo.
- (E) trabalho voluntário, nas ações solidárias e mobilizações de grupos recomendadas a pessoas que moram em comunidades carentes.

10 Hoje, no campo da arte, diversas linguagens são articuladas, desde o momento da elaboração de uma obra, até mesmo nos projetos artísticos-educacional. O emprego de meios diversos produz mecanismos de viabilização

- (A) de peças manuais e práticas que podem se tornar utilitárias, essenciais e tradicionais na vida doméstica das famílias dos alunos e da própria comunidade escolar.
- (B) de tarefas que visam melhorar as habilidades de socialização e de aprendizagem, e aumentar a energia e a disposição dos educandos em sala de aula.
- (C) do acesso e da compreensão dos processos da arte, por meio da proposta de que os alunos explorem as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas.
- (D) de objetos decorativos com materiais que estão ganhando popularidade, devido à sensação de autenticidade e sustentabilidade que eles proporcionam.
- (E) da criação de peças únicas e valiosas com originalidade na utilização da reciclagem na produção, que agregam valor e tornam qualquer ambiente escolar mais atraente.

11 A imagem ganha, a cada avanço tecnológico, mais e mais possibilidades de apropriação e ressignificação. A criação de novas imagens, quer sejam elas feitas a partir de imagens já existentes, quer sejam elaboradas a partir de uma nova composição,

pode ser pensada e repensada mais amplamente no espaço escolar, quando se tem a oportunidade de utilizar

- (A) o apoio aos sistemas públicos de ensino que implantam programas de produção distintos dos que caracterizam as atividades escolares.
- (B) a instrumentalização dos alunos com ferramentas de impacto para a melhor compreensão da dinâmica desses conceitos complementares.
- (C) um ou mais meios tecnológicos contemporâneos, como computadores e equipamentos multimídia na escola.
- (D) uma série de habilidades essenciais, sendo fundamental um bom conhecimento técnico sobre as ferramentas e plataformas digitais.
- (E) o conjunto de normas relacionadas com o comportamento adequado e responsável no uso das tecnologias.

12 O papel da arte na educação está relacionado aos aspectos artísticos e estéticos do conhecimento. Expressar o modo de ver o mundo nas linguagens artísticas, dando forma e colorido ao que, até então, se encontrava no domínio da imaginação, da percepção, é

- (A) uma das formas de estimular a ampliação do pensamento crítico, promovendo a criatividade e o senso estético, contribuindo, assim, para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.
- (B) uma maneira de fortalecer os laços dos educandos com o professor, além de auxiliar no alinhamento de informações importantes e metas de produtividade e qualidade do ensino.
- (C) um dos recursos da criação de um planejamento amparado pelo Projeto Político-Pedagógico da instituição de ensino, considerando as necessidades específicas das turmas.
- (D) um modo de constituir parte diversificada do currículo dos alunos, organizado institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns.
- (E) um meio de auxiliar na aquisição de ferramentas e demais materiais de apoio para o desenvolvimento dos processos mentais, a adequação, produção e socialização dos alunos.

13 A leitura de imagens é a decodificação e atribuição de significado, da qual participam interligadamente objeto e leitor, em uma ação que transforma o leitor em um recriador do autor. Se a leitura de imagens é a construção de conhecimento, seja qual for o instrumento de análise, a contextualização ilumina a leitura, levando a arte a

- (A) trabalhar os conteúdos atitudinais que seriam aqueles que focam o aprender a ser e o aprender a conviver.
- (B) funcionar não apenas como deleite, mas principalmente como base para a crítica cultural e social.
- (C) focar as vulnerabilidades dos alunos, para que eles sejam capazes de buscar, por meio delas, o próprio equilíbrio emocional.
- (D) manter o bom humor em sala de aula e um relacionamento de qualidade com outras turmas da escola.
- (E) assumir, de forma indeterminada, algumas das necessidades formativas no trabalho feito com ajuda da escola e através dela.

14 O professor precisa estar atento ao fato de que a escola deve dialogar com a sociedade em transformação, pois a escola é um lugar privilegiado para que o ensino da arte se processe

- (A) aliado a uma cultura de trabalho coletivo entre os pares na escola e ao compromisso com a realização de um ensino democrático e de qualidade.
- (B) relacionado a uma melhor noção de estratégias das experiências estéticas, conseguindo enxergar e se conscientizar, na prática, como isso ocorre e maneiras de evitá-las.
- (C) associado à percepção da relação entre causa e efeito, no caso, a de que o aluno precisa se concentrar para seguir à risca o exercício determinado em sala de aula.
- (D) agregado à conscientização do aluno sobre sua condição criativa, física e emocional e sua autorresponsabilidade com seu estilo de vida artístico.
- (E) conectado ao objetivo de identificar e elaborar soluções pedagógicas que promovam a participação parcial dos alunos.

15 Na Dança-Educação, estimular a percepção e o desenvolvimento da sensibilidade promove nos alunos uma conexão entre os processos físicos, emocionais e cognitivos, o que favorece a construção de

- (A) oportunidades para um melhor aproveitamento do tempo/aula.
- (B) manifestações de um novo comportamento social e psíquico.
- (C) ações simultâneas e imprevisibilidade diante de um conflito.
- (D) ampliações dos conhecimentos e aprimoramento das habilidades motoras.
- (E) atividades complementares bem estruturadas em uma escola.

16 Um programa de arte na escola que busque desenvolver a educação por meio da dança e do movimento traz grande contribuição à formação do educando, quando

- (A) mostra as terríveis condições de vida e trabalho de um grupo de bailarinos.
- (B) desenvolve por meio do movimento a consciência de um indivíduo integral.
- (C) procura inspirações em episódios históricos e heroicos de seu povo.
- (D) trabalha a competitividade necessária para a vida em sociedade.
- (E) ganha características especiais cheias de expressividades emocionais.

17 Observar a dança tanto durante o processo criativo como o seu produto final, ou seja, o seu aspecto integral, é fundamental para os que estudantes apreciem e entendam a dança. Eles precisam estar conscientes de que a dança é um meio de

- (A) ritual festivo, lazer e renovação.
- (B) prática corporal, recreação e entretenimento.
- (C) expressão, comunicação e consciência corporal.
- (D) resistência, atuação e defesa.
- (E) controle corporal, treinamento e disputa.

18 O papel pedagógico do ensino das artes cênicas na escola está ligado ao processo de criação de representações simbólicas e de práticas nas quais essas representações estejam engajadas, tendo como objetivo a mobilização de conhecimentos e desejos, no caso, por meio da arte, possibilitando ao estudante

- (A) a valorização do controle rígido do processo, com ênfase na documentação detalhada e na garantia de conformidade com os requisitos estabelecidos nas atividades teatrais.
- (B) a busca da fruição democrática no lazer, desencadeando uma constante quebra da rotina, tanto para a comunidade escolar como para os alunos que executam as atividades cênicas.
- (C) a análise do quanto de informação conseguiu memorizar, auxiliando, assim, na organização da multiplicidade de seus interesses e no direcionamento do ensino e aprendizagem.
- (D) a construção da convivência social de acordo com a conjuntura da sociedade na qual convivem, sem necessidade do seu envolvimento ativo.
- (E) o desenvolvimento de várias habilidades e competências, criando, assim, um novo olhar e novas reflexões para a compreensão e a transformação de sua realidade.

19 Ao trabalhar um texto dramático, a ênfase na criação da ambientação cênica e nas propostas de exercícios criadas pelo professor de teatro que foquem aspectos propriamente teatrais, como improvisações, criações de imagens corporais, ações físicas e sonoridades, criam uma atmosfera que ajuda a envolver os alunos

- (A) no contexto da ficção mediante as atividades e exercícios que afetam a percepção e a sensibilidade, transmitindo informações e discursos sobre o determinado tema.
- (B) na oportunidade de retomar essa tradição e de permitir que o público reviva a história encenada, dando espaço aos grupos de teatro e dança do entorno da escola.
- (C) na grandiosidade da estrutura montada, criando o ambiente propício para contar a história, e na alegria de poder fazer parte do elenco da peça teatral escolar.

(D) na iluminação do espetáculo, que é parte indissociável das encenações e um elemento utilizado para dar segurança aos estudantes, para que assim, desde o primeiro ensaio, já saibam como interagir com a luz.

(E) na maneira de retirar a obra e seu autor do anonimato e da leitura individualizada para partilhá-los em coletividade, dessa forma, estimulando a investigação do teatro narrativo.

20 A dimensão social das manifestações cênicas revela modos de perceber, sentir e articular significados e valores que orientam

(A) o ato simbólico e sua repercussão na escola, funcionando como enunciados próprios para além do objeto que lhes deu origem, mesmo que desprovido de práticas e incapaz de afetar sensibilidades.

(B) o fomento e a valorização da educação a distância como possibilidade real de educação e expansão da oferta e procura dos cursos e programas de educação básica.

(C) os níveis de desempenhos educativos por intermédio dos instrumentos de avaliação dos alunos e dos elementos relacionados às situações didáticas e às ferramentas pedagógicas específicas.

(D) a utilização das tecnologias atuais que estão se incorporando de forma acelerada ao cotidiano das pessoas e vêm revelando uma transformação, tanto individual quanto social, em seus comportamentos.

(E) os diferentes tipos de relações entre os indivíduos na sociedade. O teatro estimula o aluno a perceber, compreender e relacionar tais significados sociais.

Tópico: Fundamentos da Educação

21 O art. 61 da LDBEN nº 9.394/1996, que trata da Educação Especial, determina que essa modalidade de educação escolar seja oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para

- (A) educandos com deficiência de natureza física, mental, intelectual e altas habilidades/superdotação apenas.
- (B) educandos com altas habilidades ou superdotação.
- (C) educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- (D) alunos com deficiência e com autismo, síndromes do espectro autista e psicose infantil estritamente.
- (E) alunos com deficiência e transtornos funcionais específicos, como dislexia, disortografia, disgrafia, discalculia, transtorno de atenção e hiperatividade.

22 O documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica contempla o conceito de Educação Básica, considerando a articulação, integração e transição entre as etapas

- (A) Pré-Escolar, Educação Infantil e Fundamental.
- (B) Fundamental, Média e de Jovens e Adultos.
- (C) Infantil, Fundamental e Média.
- (D) Educação Especial, Infantil, Fundamental e Média.
- (E) Pré-Escolar, Fundamental, Média e de Jovens e Adultos.

23 Para Ilma Veiga, os princípios do Projeto Político-Pedagógico são igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade/autonomia e

- (A) remuneração dos profissionais de ensino.
- (B) fomento da educação em tempo integral.
- (C) elevação da escolaridade média.
- (D) universalização do atendimento escolar.
- (E) valorização do magistério.

24 Segundo os Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Educação de Niterói, os nove anos do Ensino Fundamental são organizados em

- (A) primeiro ciclo (1º ao 3º anos de escolaridade), segundo ciclo (4º e 5º anos de escolaridade), terceiro ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quarto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (B) primeiro ciclo (1º e 2º anos de escolaridade), segundo ciclo (3º ao 5º anos de escolaridade), terceiro ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quarto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (C) primeiro ciclo (1º e 2º anos de escolaridade), segundo ciclo (3º ano de escolaridade), terceiro ciclo (4º e 5º anos de escolaridade), quarto ciclo (6º e 7º anos de escolaridade) e quinto ciclo (8º e 9º anos de escolaridade).
- (D) primeiro ciclo (1º ao 6º anos de escolaridade) e segundo ciclo (7º ao 9º anos de escolaridade).
- (E) primeiro ciclo (1º ao 5º anos de escolaridade) e segundo ciclo (6º ao 9º anos de escolaridade).

25 O movimento renovador do ensino no Brasil que, entre os anos 60 e o início dos anos 80, ganhou uma vertente especial e se tornou um ideário educacional próprio é:

- (A) Pedagogia de Célestin Freinet.
- (B) Pedagogia de Paulo Freire.
- (C) Sociologia Crítica da Educação.
- (D) Desburocratização da Escola.
- (E) Teoria da Aprendizagem Significativa.

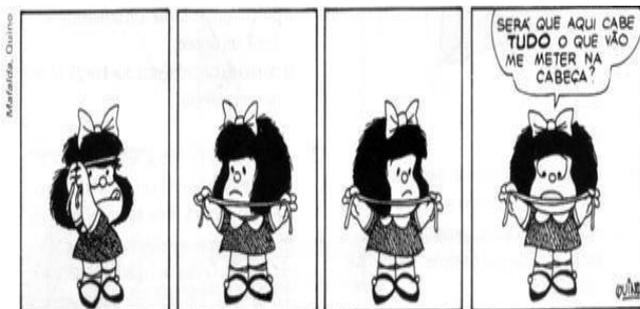
26 No Brasil dos anos 90, viveu-se um clima de maior liberdade, em que foram realizadas a reorientação das leituras pedagógicas, de acordo com Paulo Ghiraldelli. Nesse período, houve um enorme número de frentes de programas educacionais abertos e a criação de três grandes exames, sendo eles:

- (A) SAEB, REVALIDA e ENADE.
- (B) SAEB, IDEB e ENEM.
- (C) SAEB, INEP e Exame Nacional de Cursos.
- (D) SAEB, ENEM e "Provão".
- (E) SAEB, ENCCEJA e ENADE.

27 Inúmeras tentativas de articulação dos conhecimentos tratados pelas diferentes disciplinas escolares têm sido realizadas, segundo os mais diversos referenciais de nomes variados. Quando o processo de interação é feito entre duas ou mais disciplinas, com um grau de reciprocidade em que o intercâmbio entre elas propicie o enriquecimento de todas, ele é denominado

- (A) multidisciplinaridade.
- (B) método de projetos.
- (C) pluridisciplinaridade.
- (D) transdisciplinaridade.
- (E) interdisciplinaridade.

28 Segundo Nelson Piletti, "é através da educação que nos submetemos às regras, hierarquias e padrões sociais para viver em grupo".



Para o autor, a contribuição da Sociologia para a Educação abrange ao menos dois pontos

- (A) o estudo dos processos e das influências sociais.
- (B) a atividade educativa e a aplicação dos conhecimentos.
- (C) os estudos de caso e as aulas de Sociologia.
- (D) a experimentação e os métodos.
- (E) as vinculações e o papel das outras instituições.

29 O Dia Nacional de Denúncia Contra o Racismo, tratado como o dia de denúncia das repercussões das políticas de eliminação física e simbólica da população afro-brasileira no pós-abolição, é comemorado em

- (A) 21 de março.
- (B) 13 de maio.
- (C) 23 de julho.
- (D) 20 de novembro.
- (E) 20 de dezembro.

30 Cipriano Luckesi propõe "que a avaliação do aproveitamento escolar seja praticada, tendo por base seus aspectos essenciais e, como objetivo final, uma tomada de decisão que direcione o aprendizado e, conseqüentemente, o desenvolvimento do educando". Nesse sentido, ao avaliar, o professor deverá

- (A) aferir o aproveitamento escolar para a aprovação ou reprovação do educando.
- (B) admitir como válido somente os conteúdos normatizados por especialistas.
- (C) coletar, analisar e sintetizar apenas as manifestações das condutas cognitivas dos educandos.
- (D) atribuir uma qualidade à configuração da aprendizagem, a partir de um nível de expectativa.
- (E) direcionar a aprendizagem desconsiderando o desenvolvimento.

Tópico: Língua Portuguesa

"Ser professora é um estilo de vida" (Wallace Cardozo, Rede Galápagos, Salvador)

No Recife, professora diz ter encontrado propósito de vida depois de começar a atuar com educação infantil: "Vou alfabetizar quantas crianças eu puder"



O período de isolamento acabou sendo uma oportunidade para que nós, educadores, buscássemos novas soluções para a sala de aula. Na Internet, encontrei o Polo e resolvi fazer a formação Experiência e Protagonismo: a BNCC na Educação Infantil. Entendi que é preciso envolver a família para garantir o direito à aprendizagem das crianças pequenas. Pensando nisso, desenvolvi um *podcast*, o Educação & Família. Eu gravava em casa e enviava aos pais e responsáveis. Dessa forma,

por menor que fosse seu nível de alfabetização, era possível estimular as crianças em casa.

Enquanto estive fazendo o *podcast*, ainda não havia conhecido a minha turma pessoalmente. Quando finalmente retornamos à modalidade presencial, fiquei surpresa ao perceber que algumas das crianças já liam. O comprometimento da família é fundamental para a aprendizagem, e eu pude perceber isso também dentro de casa. Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.

Além de professora sou gestora do Instituto Mucambo, cuja sede fica no quintal de minha casa. A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes. Com crianças em situação de vulnerabilidade, realizamos atividades como mediação de leitura, contação de histórias e distribuição de livros, além de arrecadação e doação de alimentos. No mesmo intuito de envolver as famílias, fazemos periodicamente rodas de leitura com as mães.

Inscrevemos o Instituto Mucambo no programa *Leia com uma criança* e recebemos caixas de livros. Nesse processo, fiz mais uma formação no Polo, dessa vez voltada à mediação de leitura para o público infantil. Gosto dos cursos da plataforma porque são objetivos e práticos. Esse tipo de abordagem é muito importante para professores porque geralmente temos muita vontade de aprender, mas pouco tempo. Usei os livros na escola, no instituto e também em casa. Por aqui, o maior sucesso foi o *Meu crespo é de rainha*. Ao final da leitura, meus filhos perguntaram se o cabelo deles é crespo. Quando eu disse que não, disseram que queriam ter o cabelo crespo.

Alfabetizar é o meu propósito. Em minha trajetória, pretendo ensinar a leitura e a escrita a quantas crianças conseguir. Esse é um direito delas. Fico pensando como seria a minha vida se eu não soubesse ler e escrever. Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas? Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.

Antes disso, atuei com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Formada em letras, dava aulas de inglês e de língua portuguesa, até começar a lecionar na rede municipal, em 2016. Eu já entendia que a alfabetização era uma questão delicada, mesmo sem saber como funciona esse processo. Tive alunos do terceiro ano do ensino

médio que não tinham autonomia para escrever.

A educação infantil me fez entender vulnerabilidades, como a pobreza e outras violações de direito. Esses contextos também existiam na realidade dos outros públicos com quem eu trabalhava antes, mas as crianças não mentem. Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso. Alfabetizar crianças expostas a situações de vulnerabilidade ocasionadas pela pobreza é um desafio enorme.

Desde que tive esse choque de realidade pela primeira vez, busco entender o impacto da pobreza no desenvolvimento cognitivo da criança. Durante a pandemia, por exemplo, enviamos fichas de atividades. Não funcionavam muito bem porque as fichas devem ser a finalização de todo um processo lúdico de ensino e aprendizagem, e os pais não são (nem têm que ocupar o papel de) professores. Uma parcela relevante deles tem um grau de escolaridade muito básico, o que aumentava o desafio.

Ser professora é mais do que uma profissão. É um estilo de vida. Nós pensamos e falamos em educação 24 horas por dia, 7 dias por semana. O Instituto Mucambo, espaço onde posso experimentar, tem me ajudado muito nesse processo. Levo para a escola o que aprendo lá, e vice-versa. Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar. Como diz a letra da canção, “a gente quer comida, diversão e arte”.

Disponível em: https://www.itausocial.org.br/noticias/ser-professora-e-um-estilo-de-vida/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiAp5qsBhAPEiwAP0qeJjaATmxip8Xd_91FihDufStbSH1dmUZORUMHWGygoZiMKDyE6bdBoCQvUQAvD_BwE. Acesso em 23 dez.2023.

31 Em relação à sintaxe, aponte o período em que o trecho destacado tem função de objeto direto.

- (A) “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos.”
- (B) “Antes disso, atuei com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).”
- (C) “Nesse processo, fiz mais uma formação no Polo, dessa vez voltada à mediação de leitura para o público infantil.”
- (D) “Ao final da leitura, meus filhos perguntaram se o cabelo deles é crespo.”

(E) “Ser professora é mais do que uma profissão.”

32 No trecho “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo”, encontram-se duas marcações do fenômeno da crase. É correto afirmar que crase nada mais é que

- (A) o sinal gráfico superposto ao artigo definido que antecede um substantivo feminino.
- (B) um recurso utilizado pela autora para desfazer ambiguidades.
- (C) um fenômeno fonético que consiste na fusão entre duas vogais iguais.
- (D) uma forma de indicar movimento na direção de um lugar ou de algum ser.
- (E) a maneira como se deve marcar um adjunto adverbial de lugar.

33 O texto “Ser professora é um estilo de vida” tem claramente a finalidade de esclarecer o leitor por meio da apresentação de um determinado assunto. Em linguagem clara e concisa, o autor desse tipo de texto não tem a pretensão de convencer o leitor, mas apenas manifestar seu ponto de vista, sua ideia. É correto afirmar, então, que esse é um texto do tipo

- (A) descritivo.
- (B) expositivo.
- (C) narrativo.
- (D) injuntivo.
- (E) argumentativo.

34 Considerando que o “a”, como palavra, pode ser classificada como artigo definido, preposição ou pronome pessoal, observe as seis ocorrências que se encontram no parágrafo “Alfabetizar é o meu propósito. Em minha trajetória, pretendo ensinar a leitura e a escrita a quantas crianças conseguir. Esse é um direito delas. Fico pensando como seria a minha vida se eu não soubesse ler e escrever. Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas? Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil”. É correto afirmar que trata-se de

- (A) artigo definido em todas as ocorrências.
- (B) artigo na primeira, quarta e quinta ocorrência, preposição na sexta e pronome pessoal na segunda e na terceira.

(C) pronome pessoal na terceira e na sexta ocorrência, artigo definido na segunda e preposição nas demais.

(D) preposição na terceira e na sexta ocorrência, pronome pessoal na primeira e artigo definido nas demais.

(E) preposição na terceira e na quinta ocorrência, sendo artigo nas demais.

35 De acordo com as regras gramaticais, ao contrário do verbo regular, verbo irregular é aquele que pode não apresentar as mesmas desinências do paradigma da conjugação a que pertence e/ou, em termos fonéticos, pode sofrer alterações no seu radical. Tendo isso em consideração, marque a opção em que todas as formas verbais retiradas do texto pertencem a verbos irregulares.

- (A) *estão – sendo – disseram – quer*
- (B) *estão – fiquei – surgiu – disseram*
- (C) *fiquei – surgiu – pensamos – acabou*
- (D) *pensamos – acabou – quer – posso*
- (E) *entendia – acabou – estão – surgiu*

36 No período “Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso”, observa-se a presença da palavra “que” no papel de conjunção integrante. Tendo ciência disso, marque o trecho em que o “que” destacado tem a mesma classificação.

- (A) “A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes.”
- (B) “Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar.”
- (C) “Que perspectiva de vida têm aquelas pessoas que não são alfabetizadas?”
- (D) “Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.”
- (E) “A organização surgiu para formalizar um projeto que outros educadores e eu já realizávamos, chamado Leituras Brincantes.”

37 Com relação ao curso de formação realizado pela professora, é INCORRETO afirmar que esse curso é

- (A) prático e objetivo.
- (B) realizado a distância por meio de uma plataforma.
- (C) importante para quem dispõe de pouco tempo e muita vontade de aprender.
- (D) tem como foco a mediação de leitura para o público infantil.
- (E) destinado à melhoria de desempenho no Ensino Médio e no EJA.

38 De acordo com o relato da professora Rebeca, a relação com seus alunos em situação de vulnerabilidade se deu presencialmente

- (A) por meio do *podcast* Educação & Família.
- (B) assim que ela encerrou sua formação em Experiência e Protagonismo: a BNCC na Educação Infantil.
- (C) após o período de isolamento decorrente da pandemia.
- (D) quando ela começou a lecionar na rede municipal.
- (E) na sede do projeto Leituras Brincantes.

39 Aponte o período em que a expressão destacada é um complemento nominal.

- (A) “Entendi que é preciso envolver a família para garantir o direito à aprendizagem das crianças pequenas.”
- (B) “Desde que tive esse choque de realidade pela primeira vez, busco entender o impacto da pobreza no desenvolvimento cognitivo da criança.”
- (C) “Nós pensamos e falamos em educação 24 horas por dia, 7 dias por semana.”
- (D) “Uma parcela relevante deles tem um grau de escolaridade muito básico, o que aumentava o desafio.”
- (E) “Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.”

40 A preposição “com” pode indicar companhia, ajuntamento, simultaneidade, modo, meio, instrumento, etc. Em um dos fragmentos a seguir essa preposição indica companhia. Aponte-o.

- (A) “Trabalhar com crianças em vulnerabilidade é aprender todos os dias que não dá pra atuar só com um livro na mão numa realidade de insegurança alimentar.”

- (B) “Foi por meio desse propósito que me encontrei ao começar a trabalhar com a educação infantil.”
- (C) “Antes disso, atuei com o ensino médio e a educação de jovens e adultos.”
- (D) “Durante a pandemia, investi muito no incentivo à leitura para os meus dois filhos. Comprei livros e li com eles, que também voltaram à escola lendo.”
- (E) “Elas me dizem que estão com fome, ou que passaram a noite trabalhando, ou mesmo que sofreram algum tipo de abuso.”

Tópico: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói dispõe sobre o Acesso. É a elevação do funcionário da classe final de uma série de classes à classe inicial de outra do mesmo grupamento ocupacional, ou diferente, observando o interstício na classe, reservadas

Assinale a opção correta.

- (A) 25% (Vinte e cinco por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (B) 30% (trinta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (C) 50% (cinquenta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.
- (D) 50% (cinquenta por cento) das vagas somente para provimento por concurso público externo.
- (E) 60% (sessenta por cento) das vagas para provimento por concurso público ou interno.

42 São requisitos para a posse, segundo o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói:

- (A) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (B) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 21 (vinte e um) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (C) nacionalidade brasileira; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.
- (D) nacionalidade brasileira ou portuguesa na forma da lei; idade de 18 (dezoito) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo.

(E) nacionalidade brasileira, portuguesa ou americana na forma da lei; idade de 21 (Vinte e um) anos; pleno gozo dos direitos políticos; quitação com as obrigações militares; bom procedimento, comprovado por atestado de autoridade ou pessoa idônea; boa saúde, comprovada em exame médico realizado pelo órgão oficial da Prefeitura; habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, nos casos de provimento inicial em cargo efetivo; cumprimento das condições especiais previstas em lei ou regulamento para determinados cargos.

43 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói dispõe sobre o prazo do início do exercício do cargo. Assinale a opção correta.

- (A) Prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada.
- (B) Prazo de 30 (trinta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada; da posse, nos demais casos.
- (C) Prazo de 45 (quarenta e cinco) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da publicação oficial do ato, de provimento em função gratificada; da posse, nos demais casos.
- (D) Prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da publicação oficial do ato, no caso de reintegração; da posse, nos demais casos.
- (E) O Estatuto não prevê prazo do início do exercício do cargo.

44 O Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói elenca os deveres do funcionário municipal. Assinale a opção que descreve ao menos três deveres.

- (A) Assiduidade, lealdade e respeito às normas legais e regulamentares, e aproveitamento.
- (B) Assiduidade, pontualidade, urbanidade, discrição e boa conduta.
- (C) Pontualidade, reversão, acesso e boa conduta.
- (D) Urbanidade, nomeação, reintegração e promoção.
- (E) Promoção, acesso e reintegração.

45 As licenças serão concedidas nos seguintes casos:

- (A) motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.
- (B) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato apenas legislativo.
- (C) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; desempenho de mandato legislativo ou executivo.
- (D) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.
- (E) tratamento de saúde; motivo de doença em pessoa da família; repouso à gestante; serviço militar obrigatório; licença para acompanhar o cônjuge; para trato de interesse particular; especial; desempenho de mandato legislativo ou executivo.

46 A falta do servidor ao serviço importará em perda integral das gratificações não incorporadas ao vencimento do respectivo mês, desde que ocorra

- (A) por mais de 2 (dois) dias seguidos ou alternados, desde que não devidamente justificada.
- (B) por mais de 3 (três) dias alternados, desde que não devidamente justificada.
- (C) por mais de 3 (três) dias seguidos ou alternados, desde que não devidamente justificada.
- (D) por mais de 3 (três) dias seguidos, desde que não devidamente justificada.
- (E) por mais de 4 (quatro) dias seguidos, desde que não devidamente justificada.

47 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, a responsabilidade administrativa resulta de

- (A) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras apenas da dignidade.
- (B) omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade e do decoro da função pública.
- (C) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele.
- (D) atos praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade e do decoro da função pública.
- (E) atos praticados ou omissões ocorridas por terceiros no desempenho do cargo ou função, ou fora dele, quando comprometedoras da dignidade.

48 A pena de suspensão será aplicada ao servidor público do município de Niterói nos seguintes casos:

- (A) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.
- (B) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de suspensão.
- (C) falta grave; desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de advertência.
- (D) desrespeito a proibições que, pela sua natureza, não ensejarem pena de demissão; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.
- (E) falta grave; reincidência em falta já punida com pena de repreensão.

49 Nos casos de ausência ao serviço, sem causa justificada, por mais de 60 (sessenta) dias, intercaladamente, durante o período de 12 (doze) meses, será aplicada a pena de

- (A) advertência verbal.
- (B) suspensão.
- (C) multa.
- (D) repreensão.
- (E) demissão.

50 Conforme estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, prescreverá em

- (A)** 1 (um) ano a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 2 (dois) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (B)** 2 (dois) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 5 (cinco) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (C)** 2 (dois) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 4 (quatro) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (D)** 4 (quatro) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 2 (dois) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- (E)** 5 (cinco) anos a falta sujeita às penas de advertência, repreensão, multa ou suspensão. Em 4 (quatro) anos, a falta sujeita à pena de demissão ou destituição de função e à cassação de aposentadoria ou disponibilidade.